

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO FORMATIVO DO NuFOPE

Rosângela Henrique da Silva Farias¹
Valdirene Rosa do Nascimento Hora²
Simone Cezário Silva³

Resumo:

Esta pesquisa busca analisar a produção do conhecimento no espaço formativo constituído pelo NuFOPE – Grupo de Pesquisa e Formação de Professores e Práticas Educativas da Universidade Federal de Jataí-GO, identificando o impacto na qualidade educacional local. A nossa questão problema é Como se apresenta a dinâmica de trabalho do grupo de estudos e pesquisa e quais são as temáticas discutidas nos últimos anos pelo NuFOPE? Outro passo metodológico é a realização de um levantamento geográfico dos membros que compõem os grupos de estudo e de pesquisa desenhando a abrangência das produções nos municípios goianos. A metodologia utilizada é a pesquisa de caráter documental, em que buscamos elementos e fatos relevantes que possibilitem novas discussões e reflexões sobre a dinâmica dos grupos. E por fim evidenciar os trabalhos realizados pelos grupos de estudos e de pesquisa do NuFOPE/UFJ.

Palavras-chaves:

Espaço Formativo. Produção do Conhecimento. Pesquisa. NuFOPE.

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN THE FORMATION CONTEXT OF NuFOPE

Abstract:

This research aims to analyze the production of knowledge in the formative space constituted by NuFOPE - Group of Research and Formation of Teachers and Educational Practices of the Federal University of Jataí, in the State of Goiás, identifying the impact on the local educational quality. Our issue question is How is the work dynamics of the study and research group presented and what are the themes discussed in recent years by NuFOPE? Another methodological step is the realization of a geographic survey of the members that make up the study and research groups, outlining the range of production in the municipalities of Goiás. The methodology used is the documentary research in which we search for relevant elements and facts that enable new discussions and reflections on the dynamics of the groups. And, at last, highlight the work and research carried out by the study and research groups of NuFOPE/UFJ.

Keywords:

Formative Space. Production of Knowledge. Research. NuFOPE.

¹ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás. Professora na Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Jataí-GO. Membro do NuFOPE desde 2018. E-mail: rosangelahenrique72@gmail.com

² Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Paranaíba, Professora na Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Jataí-GO. Membro do NuFOPE desde 2019. E-mail: dahorah@hotmail.com.

³ Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás/UFJ. Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínico pela Faculdade de Conchas – Facon. Membro do Grupo de Estudos NUFOPe desde 2019. E-mail: simone2014jti@gmail.com

LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EN EL CONTEXTO DE FORMACIÓN DE NuFOPE

Resumen:

Esta investigación busca analizar la producción de conocimiento en el espacio formativo constituido por NuFOPE - Grupo de Investigación y Formación de Docentes y Prácticas Educativas de la Universidad Federal de Jataí, Estado de Goiás, identificando el impacto en la calidad educativa local. Nuestra cuestión problema es ¿Cómo se presenta la dinámica de trabajo del grupo de estudio e investigación y cuáles son los temas tratados en los últimos años por NuFOPE? Otro paso metodológico es la realización de una encuesta geográfica de los miembros que forman los grupos de estudio e investigación, delineando así el alcance de la producción en los municipios de Goiás. La metodología utilizada es la investigación documental en la que buscamos elementos y hechos relevantes que permitan nuevas discusiones y reflexiones sobre la dinámica de los grupos. Y, por último, destacar el trabajo realizado por los grupos de estudio e investigación del NuFOPE/UFJ.

Palabras clave:

Espacio Formativo. Producción de Conocimiento. Investigación. NuFOPE.

Introdução

O Grupo de Pesquisa e Formação de Professores e Práticas Educativas da Universidade Federal de Jataí-GO (NuFOPE)⁴ faz parte da Unidade Acadêmica de Educação da Universidade Federal de Goiás/Regional de Jataí⁵ e do Programa de Pós Graduação em Educação da Regional de Jataí (PPGE/UFJ/REJ), o qual reúne pesquisadores que atuam nas linhas de pesquisa voltadas à formação de professores, gestão da educação, políticas educacionais e trabalho docente. É um espaço composto por um universo diversificado de profissionais envolvidos na área educacional, incluindo professores pesquisadores das diversas áreas do conhecimento no ensino superior e da educação básica, alunos da pós graduação strictu senso e lato senso e da graduação. Esta heterogeneidade enriquece as discussões e análises da realidade educacional pesquisada.

Utilizamos da pesquisa de caráter documental para responder a nossa questão norteadora que é identificar: Como se apresenta a dinâmica de trabalho do grupo de estudos e pesquisa e quais são as temáticas discutidas nos últimos anos pelo NuFOPE?

⁴ Atualmente o Núcleo participa de pesquisa interinstitucional, financiada pelo CNPq, que envolve pesquisadores das Universidades: Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí; Universidade Federal de Uberlândia; Universidade Federal de Mato Grosso; Universidade Federal da Grande Dourados; Universidade Estadual de Mato Grosso e Instituto Federal do Espírito Santo. Repositório do NuFOPE .

⁵ A Universidade Federal de Goiás/Regional de Jataí encontra se em processo de federalização tornando Universidade Federal de Jataí-Goiás pela PLC 7/2018, por meio da Portaria nº 2.121, de 10 de dezembro de 2019 foi nomeado o Reitor pró tempore que emancipa a UFJ, com autonomia administrativa e financeira.

Inicialmente buscamos dados no Repositório do NuFOPE/UFJ e documentos da coordenação do grupo para conhecer o processo histórico do Grupo de Estudo e do Grupo de Pesquisa e suas diretrizes.

A metodologia utilizada pelo Grupo de Estudo são de encontros mensais para leituras, reflexões e debates temáticos, partindo do princípio de que a educação é um termo polissêmico, realizando um trabalho em uma perspectiva crítica contrapondo o conceito de educação não crítica que tem por objetivo a reprodução da sociedade.

O que faz deste espaço formativo na área de Ciências Humanas - com a linha de Políticas, Gestão e Formação de Professores - um diferencial na produção do conhecimento de ampla relevância no Sudoeste Goiano. Composto por uma média anual de cinquenta membros de diversos municípios goianos e de outros estados brasileiros, entre alunos de graduação, de Pós-Graduação Lato Sensu (especialistas) e Stricto Sensu (Mestres, Doutores e Pós Doc.), e profissionais da educação básica pública e privada que enriquecem as discussões fomentadas nos encontros, tanto nos aspectos teóricos como no conhecimento dos diferentes contextos ali representados.

As pesquisas publicadas nesse espaço formativo contemplaram as seguintes temáticas: Conselhos Municipais de Educação, Planos Municipais de Educação e Trabalho Docente. A metodologia de análise documental utilizada visa analisar a relevância dessas pesquisas para a comunidade local e desenhar o cenário de abrangência, as tendências sociopolíticas de cada realidade.

Na sequência, apresentamos o NuFOPE – Grupo de Estudos e como espaço formativo desenvolvido por meio de extensão universitária e o NuFOPE – Grupo de Pesquisa que envolve a produção do conhecimento não apenas local, mas também interinstitucional. Por fim, apresentamos as considerações finais.

O grupo de estudos como espaço formativo

O cenário mundial em tempos de pandemia fez emergir uma corrida acelerada pela produção do conhecimento com impactos significativos na educação, principalmente no âmbito das universidades públicas. Trata-se de um fato social histórico que busca, na sociedade acadêmica, resultados que levem a resolver este problema planetário.

Vivemos no Brasil a contradição em relação aos espaços formativos (universidades, institutos superiores de educação, escolas e outros) que, em alguns momentos, sofrem retaliações fortíssimas pelo Governo por cortes de verbas, influência direta na gestão das instituições, exposição caluniosa na mídia, por outro lado cobram das mesmas respostas e resultados para a resolução dos problemas enfrentados.

A formação de professores tem sido muito discutida nos tempos atuais, acentuando nos últimos meses em relação às mudanças drásticas no mundo do trabalho e em especial em as novas demandas que emerge no trabalho docente com o início do trabalho remoto, o home office. Ocorre uma ruptura com a didática tradicional e eclodem as tecnologias educacionais. Este novo cenário faz surgir novas demandas formativas e os profissionais da educação buscam novos aprendizados para manusear o seu novo aparato pedagógico que deixa para traz o quadro negro, livro didático, vídeos, jogos educativos e outros, por câmaras digitais, formatação de vídeo aulas e pequenas palestras online com a utilização de plataformas digitais.

Essas discussões surgem no grupo com intensificação gerando novas reflexões, estudos e pesquisas sobre o trabalho docente em tempos de pandemia e a valorização profissional. Os debates sobre essa temática acaloram os meios acadêmicos e também o sociopolítico e a busca de formação por parte dos professores aumenta a cada dia que passa, pois, os desafios que são apresentados à educação exigem um profissional que atenda às demandas da comunidade.

O grupo de estudos do NuFOPE planeja estudos teóricos voltados a contribuir com a sociedade e a educação, levantando suas problemáticas emergentes pontuais, promovendo a identificação, análise e reflexão das questões em pauta, e levando a novos conhecimentos que impactam diretamente na realidade de cada membro que ali atua e, conseqüentemente, na sua região de abrangência.

De acordo com Oliveira (2015, p. 64), “As relações entre planejamento social e educação podem ser compreendidas nos vínculos entre desenvolvimento e educação” sendo consideradas como indissociáveis e interdependentes. Nesta perspectiva é perceptível a coerência metodológica entre o grupo de estudos e o grupo de pesquisa, que se embasam em Marx ao analisar as produções fomentadas neste espaço, como as pesquisas sobre os Conselhos e os Planos Municipais de Educação. Nesse sentido, com base nos dados documentados pela coordenação do NuFOPE, elaboramos um quadro sinótico com as

atividades formativas desenvolvidas no âmbito do grupo de estudos em análise, como demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 - Síntese das atividades formativas do NuFOPE

Período	Descrição da atividade	Situação	Natureza	Quantidade de membros envolvidos
2009 -2016	Estudos voltados à formação de professores e práticas educativas, considerando a construção identitária docente/discente e que envolvem as políticas de formação de professores, os debates pedagógicos contemporâneos; principais aportes teóricos sobre a formação de professores e suas implicações nas práticas educativas na contemporaneidade.	Concluído	Extensão	11 membros
2017 - Atual		Em andamento	Extensão	20 membros
2018 Atual	- <u>ENCONTROS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO:</u> O projeto, organizado por dois grupos de estudos e pesquisa de duas linhas do PPGE/UFG/REJ, sendo eles: Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade, Cultura e Formação Humana e NuFOPE - Grupo de Estudos e Pesquisas Formação de Professores e Práticas Educativas. O evento busca integrar alunos de Pós-Graduação, Graduação, egressos e docentes da Educação Básica da rede privada, rede pública estadual e municipal, pelo debate teórico-metodológico aprofundado, contando com a participação de professores convidados de Universidades Públicas para discutirem sobre a pesquisa na educação e seus desafios. O evento propõe formação continuada para pesquisadores iniciantes e experientes, objetivando, mediante atividades teórico-práticas, discutir o referencial teórico metodológico histórico crítico.	Em andamento	Extensão	6 membros

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

A linha de pesquisa que embasa a produção do conhecimento no espaço formativo do NuFOPE é de Políticas, Gestão e Formação de Professores, com ações em todas as três áreas, conforme podemos visualizar no Quadro 1.

A parceria com outros grupos de estudos torna as discussões mais enriquecidas, amplia as possibilidades de contato com diversos autores e pesquisadores, o que fortalece a qualidade dos trabalhos e do conhecimento adquirido e produzido.

Conforme Saviani (2002), as mudanças na sociedade atual implicam mudanças na educação e vice-versa. Assim, a atualidade sugere mudanças de posicionamento e postura dos profissionais da educação e, conseqüentemente, das escolas; mudanças das condições e oportunidades de ensino, além da ampliação das possibilidades de ensino- aprendizagem em espaços formais, não formais, presencial e a distância. Conforme o autor é preciso que haja um engajamento generalizado para a construção da produção individual e coletiva dos conhecimentos. Para o autor é preciso superar o modelo pedagógico, linear e reducionista vigente, o que só será possível através de formação continuada dos profissionais da educação.

O NuFOPE é um espaço privilegiado e abrangente que une pesquisadores de diversas áreas do conhecimento para formação em educação que articula estudo e produção do conhecimento com coerência teórica metodológica.

A Produção do conhecimento do grupo de pesquisa NuFOPE

Entendendo o conhecimento como um processo de compreensão e aceção do mundo, ou seja, é como histórico e social, entendemos que o homem se humaniza na produção da cultura pelo trabalho. Nesta perspectiva, é necessária a compreensão do conceito de pesquisa e sua dialética com a vida cotidiana por se tratar de uma atividade essencialmente humana. Assim, é imprescindível a definição do que seja pesquisa:

Entendemos por pesquisa a atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula o pensamento e ação. Ou seja, nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática (MINAYO, 2002, p. 17).

Pesquisa produz conhecimento, que é fator determinante no desenvolvimento da humanidade, partindo das demandas de determinado grupo social. O conhecimento, portanto, é produto dos humanos, é o pensar e o agir consciente no mundo produzindo cultura, desenvolvimento e tecnologias, ou seja, trata-se de um instrumento para o entendimento das relações dos sujeitos entre si e deles com o ambiente em que vivem, em variadas, múltiplas e

detalhadas dimensões. Isso nos leva a concluir que pesquisar é produzir conhecimentos para a ação.

Entendendo a educação como possibilidade de humanização, esta deve encaminhar para a formação do sujeito histórico e social. É por meio do trabalho (como princípio educativo) que o homem constitui-se como um sujeito social e histórico: ao mesmo tempo formado pelas circunstâncias históricas e produtor de tais circunstâncias. É um sujeito que está vinculado a um passado e a uma possibilidade de futuro (CALDART, 2012, p. 549).

No NuFOPE, as questões da vida prática no campo da educação emergem na sincronia entre o grupo de estudo e o grupo de pesquisa que enriquece o trabalho por dialogarem entre si sobre as questões sociais e por envolver seus membros em uma perspectiva de sujeito social e histórico, ~~que~~ produzindo cultura e construindo o futuro conforme o pensamento de Caldart (2012), visto que as temáticas teóricas são levantadas pelas demandas educacionais que vão surgindo no decorrer dos estudos. Paralelamente, as pesquisas vão disseminando-se e consolidando-se nos três eixos principais que compõem o campo de investigação: Políticas, Gestão e Formação de Professores.

A partir de tais necessidades que vêm surgindo no cotidiano educacional e a partir de questões sociais e políticas mais amplas relacionadas ao contexto da educação, apresentamos uma síntese das pesquisas já desenvolvidas pela equipe do NuFOPE, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Pesquisas desenvolvidas pelo NuFOPE no período de 2015 a 2020

Período	Descrição da pesquisa	Situação	Natureza	Quantidade de membros envolvidos
2015- Atual	<u>O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM GOIÁS E A QUALIDADE SOCIALMENTE REFERENCIADA DO ENSINO</u> - Objetivo geral: Analisar se as ações dos Conselhos Municipais de Educação (CME) de Goiás têm contribuído para a qualidade socialmente referenciada do ensino.	Em andamento	Extensão e Pesquisa	6 membros
2018- Atual	<u>IMPLEMENTAÇÃO E CONTROLE SOCIAL DOS PMES: A ATUAÇÃO DOS CMES EM GOIÁS</u> – Objetivo geral: Analisar e problematizar de que forma e em que medida a atuação dos CMES tem contribuído para a implementação e o controle social dos PMEs no Estado de Goiás.	Em andamento	Extensão e Pesquisa	14 membros

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

O Quadro 2 apresenta as pesquisas de caráter institucional realizadas no âmbito de Jataí e do Sudoeste Goiano, mas também desenvolvidas em parcerias com universidades de outros estados, sendo Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/MS) e Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT).

Durante os primeiros anos do NuFOPE (2009-2019), foram realizadas várias atividades no espaço formativo como no grupo de pesquisa, desse modo, diante da extensa produção do Grupo de Pesquisa e Formação de Professores e Práticas Educativas, optamos por um recorte dos últimos cinco anos (2015-2020), período em que foram produzidos mais de 160 trabalhos diversificados entre orientações, produções para periódicos, livros e apresentação de trabalhos em atividades oficiais de pesquisa em educação, como seminários, congressos, fóruns e outros, conforme ilustrado no quadro a seguir.

Quadro 3 – Produções do NuFOPE nos últimos cinco anos

PRODUÇÕES	QUANTIDADE
Orientações concluídas de Mestrado	12
Trabalhos publicados em Anais de Evento	43
Resumos publicados em Anais de Eventos	15
Artigos completos publicados em Periódicos	27
Livro ou Capítulo	26
Apresentações de trabalho	44
Total	167

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

Uma das metodologias utilizadas pelo grupo de pesquisa é voltada para o Estado da Arte que facilita a sintonia teórica entre o espaço formativo e as produções. De acordo com Romanowski & Ens (2006, p. 39), a literatura especializada na área da educação tem evidenciado a necessidade de acompanhar as transformações e inovações que demandam da sociedade. Assim, é entendido que:

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (ROMANOWSKI & ENS, 2006, p. 39).

Além de explorar o estado da arte, o Grupo de Pesquisa que compõem o NuFOPE propõe uma metodologia de trabalho interdisciplinar e interinstitucional desenvolvendo trabalhos paralelos nas áreas de gestão, formação e trabalho docente, cumprindo o que está estabelecido nos objetivos da linha de pesquisa do projeto.

Durante os primeiros anos de trabalho e investigação, o acervo ilustrado no Quadro 3⁶ aponta um número significativo de produções do conhecimento fomentado neste espaço formativo, cumprindo a função social da universidade com a comunidade da região.

Apresentamos, na sequência, as três principais pesquisas realizadas pelo grupo de pesquisadores nos últimos anos de caráter interinstitucional.

Conselho Municipal de Educação

A pesquisa em educação é uma área da ciência social, que tem por objetivo levantar problemáticas e ou situações da sociedade que afetam a coletividade e seu desenvolvimento, envolvem seres humanos e suas inter-relações. A educação é um campo que trabalha o conhecimento e promove o desenvolvimento de uma sociedade, assim estudar as políticas públicas que envolvem planejamento e organização dos sistemas de ensino é um dos meios de desvelar as ideologias, contradições e interesses que realmente estão por trás destas políticas. Conforme Gatti (2001), a pesquisa é um recurso que a sociedade tem a seu favor como fonte de informações relevantes para auxiliar na resolução de conflitos produzidos na dinâmica social.

A primeira pesquisa desenvolvida pelo NuFOPE foi sobre a atuação dos Conselhos Municipais de Educação de forma pontual e relevante para a comunidade envolvida como Jataí e região, por tratar de um órgão de controle social com poder de normatizar sobre os sistemas de ensino.

A efetivação da gestão democrática da educação encontra nos conselhos, órgãos de representatividade social e deliberação plural, espaço privilegiado para estabelecer o contraponto da deliberação singular do Executivo. Na sua origem, os conselhos de educação foram concebidos como órgãos de assessoramento superior, de caráter eminentemente técnico. Hoje, assumem uma dimensão política. (BORDIGNON, 2009, p. 53).

⁶ Produções do NuFOPE nos últimos cinco anos.

Essa dimensão política é fundamental para a gestão dos sistemas e para o desenvolvimento social, neste sentido, a pesquisa do NuFOPE sobre os CMEs funciona, conseqüentemente, como uma avaliação do desempenho educacional local.

A ideia de organização, articulação de interesses coletivos e participação social, disseminada na sociedade por meio da ideologia de controle social, são ligadas diretamente à qualidade da educação e naturalizada no interior das instituições vinculadas aos sistemas educacionais.

Se a presença física dos conselhos e sua atuação na normatização das leis, das diretrizes definidas e na constituição e monitoramento dos Planos Municipais de Educação fossem fatores determinantes e únicos para se atingir os fins educacionais, poder-se-ia desconsiderar toda uma conjuntura social e política historicamente instituída, ou seja, ter o órgão constituído legalmente e funcionando não garante efetivo trabalho, pois a instituição precisa atuar criticamente com imparcialidade primando pelo cumprimento da legislação. A pesquisa vem justamente quebrar estes paradigmas, plantando questionamentos e pontos para reflexão que leva ao conhecimento e ao desenvolvimento.

O repositório do NuFOPE⁷ apresenta como resultado dessa pesquisa interinstitucional sobre os Conselhos Municipais de Educação dois trabalhos concluídos: 1- O direito à educação e a qualidade socialmente referenciada do ensino: a atuação do Conselho Municipal de Educação de Mineiros/GO. Tendo como pesquisador: Ms. Guilherme Sousa Borges e orientador: Dr. Ari Raimann. 2- O conceito de qualidade de educação proposto no Conselho Municipal de Educação de Rio Verde-GO. Tendo como pesquisadora: Renata Freitas Dias e orientadora: Elizabeth Gottschalg Raimann.

Sendo que as duas pesquisas fazem parte do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFG/Jataí. Nesta perspectiva visualizamos um movimento dialético entre os estudos e pesquisas produzidas pelos grupos de pesquisa e grupo de formação e a sociedade educacional e externa, enriquecendo os resultados.

Plano Municipal de Educação

Estudando as políticas públicas para a educação e refletindo sobre a importância do planejamento na formação dos professores no grupo de estudo do NuFOPE é que surge a

⁷ Saber mais sobre o Repositório no sítio: <https://observatoriocmebrasil.jatai.ufg.br/>.

necessidade de aprofundar estudos sobre os temas que envolvem o sistema educacional. Assim, em 2017, inicia-se a pesquisa interinstitucional sobre os Planos Municipais de Educação (PME).

Organizar um sistema educativo é um desafio para os governantes, neste sentido, “[...] o PME estabelece as políticas e diretrizes e define os objetivos e metas educacionais do município para um período decenal” de acordo com Bordignon (2009, p. 96).

O PME, por ser um planejamento coletivo de caráter democrático, torna-se instrumento que representa as necessidades e os anseios da comunidade local com sua história e sua cultura. Segundo Mészáros (2005), a educação é campo fértil para pensar um indivíduo e uma sociedade para além do capital. Nessa perspectiva, as metas e estratégias do PME tornam-se mecanismo legal de intervenções na realidade educacional, cabendo aos profissionais da educação envolvidos no processo de utilizá-las a favor de uma educação transformadora.

O que se espera, na realidade, é que as políticas públicas educacionais sejam objetos de profundo conhecimento e reflexão, tais como as diversas metas e suas respectivas estratégias em todas as áreas e níveis da educação, as quais as instituições de ensino, os professores e os alunos estão submetidos e que, assim, venham pensar a escola em sua totalidade, nos aspectos estruturais, ideológicos, valorização da carreira docente, dos recursos disponibilizados, da análise social e cultural da sociedade local.

Segundo Bordignon (2009, p. 92), “o plano municipal de educação é o instrumento de gestão para tornar efetiva a cidadania e a sociedade preconizada nas bases e diretrizes do Sistema Municipal de Educação”. Dessa forma, é um documento norteador da gestão municipal e de todos os segmentos e instituições educacionais que compõem o setor educacional local. Por isso, analisar estes documentos que materializa os planos é uma forma de contribuir com a sociedade local e regional. É contribuir com o desenvolvimento da sociedade por um processo participativo que contribui com a qualidade socialmente referenciada de educação.

O NuFOPE realizou nos últimos quatro anos duas pesquisas sobre os planos municipais de educação, uma de Rio Verde e outra de Jataí, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento educacional da região.

Trabalho docente

O novo tema de pesquisa previsto para iniciar no NuFOPE neste ano de 2020 é voltado para o trabalho docente e o estado gerencialista, que já desponta com duas pesquisas iniciadas em fase de revisão de literatura e análise documental, contemplando os estados de Goiás e Mato Grosso. A esse respeito, as diretrizes teóricas em pauta no grupo de estudo buscam conhecer o conceito de trabalho para assim relacionar com a definição de trabalho docente e fornecer subsídios para as pesquisas.

Marx (1983) define trabalho como o intercâmbio orgânico do ser humano com a natureza e a atividade que transforma a matéria natural. Nesta perspectiva, a sociedade se desenvolve pelo trabalho humano e busca, na educação, formação de mão de obra, o que afeta diretamente o currículo, a formação e o trabalho docente.

Embasados na perspectiva Marxiana, visualizamos o trabalho docente como desenvolvimento e intencionalidade planejada do homem, nesse sentido, a metodologia da pesquisa é fundamental para o resultado, o que o NuFOPE apresenta de forma imperativa quando sincroniza espaço formativo e produção do conhecimento.

As transformações educacionais se consolidam no trabalho docente, por isso, as políticas de formação continuada dos profissionais da educação devem acontecer em duas vertentes: dentro das organizações governamentais e no âmbito das universidades públicas. Trata-se da garantia de uma formação política, técnica que o momento exige. Nesse aspecto, a parceria entre os sistemas municipais, estaduais e as universidades públicas é salutar na garantia de uma formação crítica que promova uma transformação no trabalho docente, em uma perspectiva da pedagogia histórico crítica que explore a função social dos conteúdos curriculares. Desta forma conclui-se a importância desta política de extensão da Universidade com o grupo de estudo e o grupo de pesquisa, dialogando com a comunidade local e regional na perspectiva de uma educação com qualidade socialmente referenciada.

Considerações finais

Na perspectiva do pensamento de Saviani (2011, p. 32) acreditamos que a educação em si e seus respectivos espaços de formação vão se materializando e disseminando nas relações sociais políticas que, em um movimento dialético com a sociedade, vai promovendo

e sofrendo ao mesmo tempo mudanças profundas em suas estruturas, diante das diversas contradições do sistema capitalista. Assim, todas as reflexões teórica ou empírica que envolve a educação perpassam pela questão da qualidade social e política, relacionadas diretamente com a pesquisa.

A realidade construída pelo grupo de estudo e de pesquisa do NuFOPE na região da UFJ impacta os sistemas educacionais envolvidos pela atuação direta dos membros, pela diversidade de fatos e troca de conhecimentos. Estes fatores enriquecem a pesquisa e dialeticamente promovem o desenvolvimento social. Assim, voltamos ao pensamento Marxiano de que o processo de humanização do homem produz cultura e desenvolvimento.

A região Centro-Oeste e o Sudoeste goiano são contemplados pela abrangência do NuFOPE e avançam em relação ao desenvolvimento educacional. Fator relevante para o setor e para a comunidade envolvida.

Com temas atuais os grupos de estudo e de pesquisa encontram-se em fase de expansão ao discutir temáticas como: Conselhos Municipais de Educação, Plano Municipais de Educação e por último, Trabalho Docente. Todos de ampla relevância para o desenvolvimento dos sistemas de educação envolvidos e com uma produção de aproximadamente, cento e sessenta e sete trabalhos entre orientações, produções e apresentação de trabalhos em atividades oficiais de pesquisa em educação, como seminários, congressos, fóruns e outros.

Concluimos que a produção do conhecimento no espaço formativo do NuFOPE tem ampla relevância para a qualidade socialmente referenciada na educação com impacto significativo para o desenvolvimento na área de abrangência e correlatas.

Referências

BORDIGNON, G. **Gestão da educação no município: sistema, conselho e plano**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. (Educação Cidadã; 3).

CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.). Pedagogia do Movimento Sem Terra. São Paulo: Expressão popular, 2012. *In: Dicionário da Educação no Campo*. Rio de Janeiro*São Paulo, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

GATTI, Bernadete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, jul., 2001. p. 65-81. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a04n113.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2020.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Nova Cultural, 1983.

MÉSZÁROS, I.: **A educação para além do capital**. São Paulo: Bointempo, 2005.

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 2002.

OLIVEIRA, D.A. Educação e Planejamento: A Escola como núcleo da gestão. *In*: OLIVEIRA, D.A. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 11 ed. Petrópolis, Vozes, 2015. P. 64-100.

ROMANOWSKI, J. P. ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política de educação**. 4. Ed. rev. – Campinas/São Paulo – 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações**. 11.ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

[www.https://nufope.jatai.ufg.br/p/15700-sobre](https://nufope.jatai.ufg.br/p/15700-sobre), repositório, acesso em 26 de abril de 2020.

[www.https://portalufj.jatai.ufg.br/p/30348-universidade-federal-de-jatai](https://portalufj.jatai.ufg.br/p/30348-universidade-federal-de-jatai), acesso em 29 de agosto de 2020.